

Em meio ao atraso no pagamento de R\$ 700 milhões em subvenções ao seguro rural referentes a apólices contratadas em 2014, a ministra da Agricultura, Kátia Abreu, prepara um novo modelo para subsidiar parte do custo dos produtores rurais com a contratação de seguro de suas lavouras. Nesse novo modelo, federações de agricultura, associações do agronegócio e cooperativas teriam poder para gerenciar o uso dos recursos destinados à subvenção. Kátia presidiu por oito anos a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), sistema que representa as federações de agricultura do país.

Com o novo modelo, o objetivo é que produtores se juntem para barganhar preços, que as seguradoras possam fazer cálculos de risco mais precisos e que a oferta de seguro rural aumente. Hoje, sete seguradoras atuam nesse segmento no Brasil. Mas a proposta de "negociação coletiva do seguro rural" nasce polêmica no setor. Ainda há dúvidas se entidades de classe sindical têm estrutura para organizar dados de agricultores e se conseguem promover a expansão de seguro rural no país.

[Leia a matéria na íntegra](#)

Fonte: Valor Econômico, em 21.07.2015.